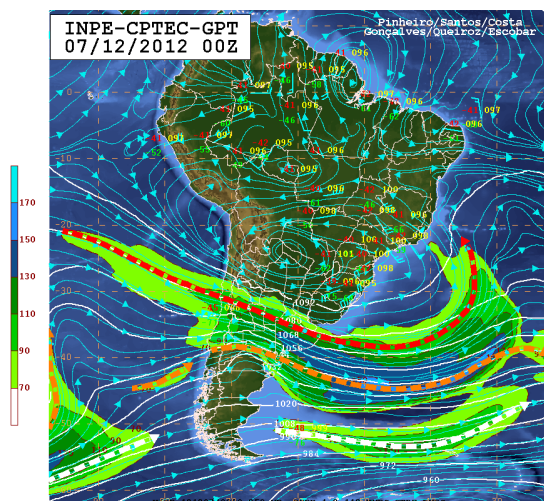


Análise Sinótica

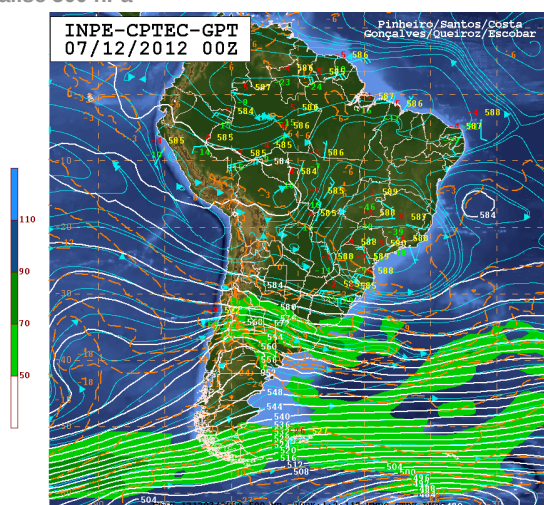
07 December 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



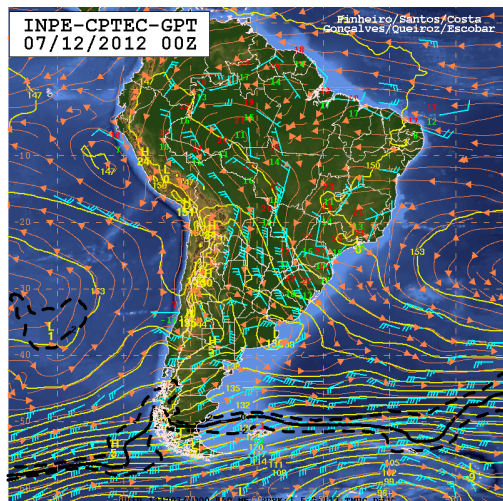
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 07/12, nota-se o anticiclone posicionado em aproximadamente 24S/62W, o posicionamento indica a associação a Alta da Bolívia (AB), cuja circulação domina o escoamento em parte do Brasil, principalmente no Sul, Sudeste e parte do Centro-Oeste. Dois vórtices ciclônicos podem ser observados, ao norte da AB, um com centro posicionado em aproximadamente 11S/60W, outro sobre o estado do AP. Na borda sul da AB, ao sul de 30S observa-se o acoplamento dos ramos do Jato Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN), com inclinação de noroeste para sudeste, se estendendo desde a Cordilheira dos Andes, centro da Argentina, província de Buenos Aires e oceano Atlântico adjacente. Sobre o Centro da Argentina o ramo do JPN tem curvatura levemente ciclônica e sobre o oceano curvatura anticiclônica. Na área de atuação dos jatos, há forte difluência no fluxo de vento principalmente sobre Paraguai, Argentina, Uruguai e Sul do Brasil. Na região central da Argentina e leste, o núcleo de vento máximo associado aos jatos, indicam uma área com grande baroclinia, também sobre o sudeste do Brasil é possível observar uma área com ventos fortes onde a velocidade é superior a 20 KT e sobre a Bolívia outra área com difluência. Um cavado pode ser visto entre o estado do AM e PA, se estendendo pelo TO, BA e oceano Atlântico adjacente ao Nordeste, este cavado reflete no nível de 500 hPa na forma de um vórtice ciclônico. A interação entre a circulação da AB e o cavado (comentado sobre o Nordeste) provoca difluência, em parte do Nordeste brasileiro, a difluência comentada faz disparar o levantamento na coluna de ar nas camadas mais baixas da troposfera favorecendo, assim, a formação de instabilidade sobre esta área. Sobre a Patagônia Argentina um cavado pode ser observado entre as províncias de Rio Negro e Chubut (Argentina).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 07/12, nota-se a persistência de uma área de circulação anticiclônica centrada em torno de 24S/45W, nas proximidades do litoral do estado de SP. A circulação associada a este sistema atua sobre áreas das Regiões Sul, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, sobre o Paraguai, Bolívia. Este sistema provoca subsidência dificultando, assim, a formação e o desenvolvimento vertical de nuvens sobre as áreas onde atua. Além de inibir a formação de nuvens que favorece, à superfície, períodos de maior exposição solar e, consequentemente, maior quantidade de energia para aquecer o ar próximo à superfície terrestre, o anticiclone provoca compressão adiabática o que faz com que as temperaturas se elevem ainda mais devido a compressão sofrida na coluna troposférica. Por isso espera-se que nestas áreas as temperaturas estejam com valores acima do normal para o período em função da presença deste sistema. Sobre o oceano Atlântico Adjacente a BA é possível observar um Vórtice Ciclônico (VC) que tem um cavado associado estendendo-se pelo interior do Nordeste até o sudeste do PA, este sistema favorece o levantamento sobre ares do Nordeste e Norte. Percebe-se sobre a Bolívia outro VC que juntamente com a temperatura de -3C, aliado ao contraste térmico em relação à superfície, favorece o levantamento, aumento de nebulosidade e instabilidade sobre essas áreas, inclusive na faixa de transição entre o VC e anticiclone comentado anteriormente, onde se percebe a velocidade do vento com valor acima de 10 KT. A sul de 30S o fluxo de vento é de oeste para leste, entre o continente e oceano, onde se ver cavados de onda curta embebidos no escoamento, que são reflexo da passagem do vento pela Cordilheiras do Andes. O fluxo do vento, o gradiente no campo da altura geopotencial e de temperatura, indicam a presença de uma área com bastante baroclinia. O cavado comentado no nível de 250 hPa sobre as províncias de Rio Negro e Chubut (Argentina) também reflete neste nível.

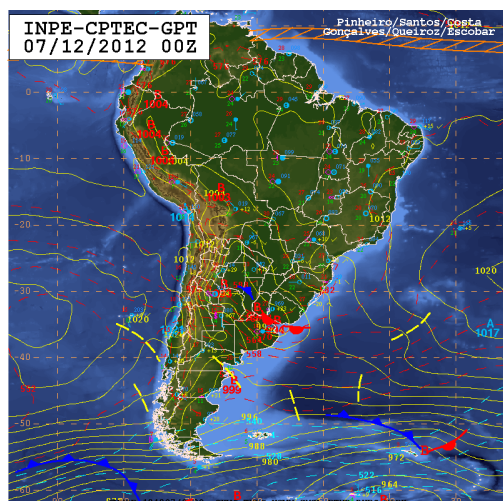
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z de 07/12, é possível observar a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN) de forma intensa com velocidade superior a 10 KT, transportando umidade e calor da Região Norte para as regiões do Centro-Oeste, Sul do Brasil, Bolívia, Paraguai, norte da Argentina e Uruguai, este padrão dinâmico intensifica a termodinâmica entre 25S e 40S, contribuindo para a formação de intensos núcleos convectivos sobre estas áreas. Sobre a bacia do Prata (Argentina) é possível notar uma área de baixa pressão associada a formação de onda frontal, cuja altura geopotencial é de superior 13800 MGP, em aproximadamente 37S/57W. Na faixa litorânea entre o RN até o sul de SP o padrão do escoamento é dominado pelo Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em Superfície, que transporta umidade do oceano para o continente. Sobre o oceano Pacífico o padrão de vento é anticiclônico associado ao Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A isoterma de 0C indica o limite da atuação da massa de ar mias fria, que sobre o oceano está posicionada sobre o sul da província de Santa Cruz (Argentina).



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/12/2012, nota-se uma ampla área de baixa pressão, com núcleo pontual de 993 hPa em 29S/64W, que predomina sobre o norte da Argentina, Paraguai, Uruguai e oeste e sul da Região Sul do Brasil. A área de baixa pressão tem associada um processo de formação de uma onda frontal entre a província de Buenos Aires (Argentina) e o Uruguai, e apresenta outro núcleo pontual de 994 hPa. Observam-se sistemas frontais transientes ao sul de 55S/85W sobre o Pacífico e sul de 49S/50W no Atlântico. Percebe-se o escoamento perturbado por pequenos cavados, tanto sobre o Pacífico sul quanto Atlântico sul. Entre eles, destaca-se um cavado a leste da província de Río Negro (Argentina) e Atlântico adjacente, com baixa pressão associada de 999 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está posicionada a oeste de 80W, cujo núcleo apresenta 1026 hPa centrado em 33S/98W, fora do domínio da análise. A ASPS ainda posiciona uma crista com 1021 hPa sobre o Chile, em 34S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) influencia na circulação da porção leste do Brasil e atua com núcleo a leste de 26W, fora do domínio da análise. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 09N/06N sobre o Pacífico e entre 09N/04N sobre o Atlântico.

Satélite

07 December 2012 - 00Z

Imagem Não Disponível

Previsão

Nesta sexta-feira (07/12) a termodinâmica juntamente com a difluência e a passagem de cavados de ondas curtas, devem dominar as condições de tempo para os próximos dias. Embora ocorra a formação de uma onda frontal durante o dia de hoje sobre a bacia do Ria da Prata (Argentina), o deslocamento desta onda se dará de forma mais oceânica, não alterando de forma significativa as condições de tempo sobre a Região Sul do Brasil. O padrão de tempo já comentado (acima) romperá a barreira do anticiclone do nível de 500 hPa, dando condição a formação de nebulosidade significativa, aumento da instabilidade em grande parte do Brasil. As chuvas deverão ocorrer de forma isolada, porem podem ocorrer acumulados significativos de chuva e não se descarta a possibilidade queda de granizo mesmo de forma isolada, principalmente nos estado do Sul e parte do Sudeste (SP e sul de MG). No sábado após passagem do sistema frontal pela região sul, porem posicionado sobre o oceano, deixará a região sul ainda instável com chuva principalmente em SC e no PR. Na Região Sudeste o padrão anticiclônico em 500 hPa ainda persistirá, porem há grande chance da termodinâmica local romper esta ?barreira?, provocando chuvas isoladas com potencial para severidade. Ainda no sábado (08/12) uma frente fria passa pelo Atlântico reforçando a onda frontal e deslocando-a ainda mais para nordeste. Este forma este sistema frontal deverá avançar pelo oceano ficando, distante da costa, porém, na altura do Sudeste brasileiro com isso a convergência de umidade sobre parte do Sudeste brasileiro deverá aumentar. Neste dia poderá chover em grande parte do País, mesmo que de forma isolada no Nordeste e Sudeste. A Maioria dos modelos numéricos de previsão de tempo está concordante com chuva entre o Sul do Brasil e Uruguai para as próximas 72h, porem o modelo BRAMS20K difere do campo, posicionado a chuva no norte do RS.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

